

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matalduços, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

OS «FINGIDOS»

Em todos os tempos e em todos os campos apareceram sempre os «fingidos», que são praga nefasta contra a sinceridade e deixam rasto bem vincado nos anais das coisas públicas...

Sim... coisas públicas, dizem-nos bem, porque essa praga toma tanto trabalho para fingir que só trata do bem do público, que lhe seria muitíssimo mais fácil tratar realmente dele.

Assim é que está certo.

A LEGIÃO PORTUGUESA AO SERVIÇO DA PÁTRIA

Começou a funcionar na capital o primeiro Centro de Instrução de Defesa Antiaerea, que foi inaugurado no domingo, e brevemente será o de Cascais, nos quais a Legião Portuguesa colaborará com as forças militares da especialidade.

A' cerimonia de domingo assistiram as mais altas patentes do Exército e, depois do sr. Governador Militar de Lisboa ter discursado, seguiu-se o Ministro da Defesa Nacional sr. tenente-coronel Santos Costa, que num patriótico improvisado afirmou: «Na hora conturbada que o Mundo atravessa, um novo serviço vai ser pedido à Legião Portuguesa, e tenho a certeza de que a organização uma vez mais cumprirá exemplarmente o seu dever. O Governo, pela pasta da Defesa Nacional, conta convosco e pode fazê-lo com a máxima confiança. Nada mais; a hora não é de palavras. Vamos rapidamente ao trabalho, procurar instruir-nos e exercitar-nos para a mais alta missão que um homem de honra pode desejar: a servir a Pátria. Depois falaremos».

MÁRIO VALDEZ

Esteve no último domingo em Cacia, como concorrente ao Concurso de Pesca Desportiva no Rio Vouga, o sr. Mário Travassos Valdez, ilustre jornalista do nosso colega «Jornal de Sintra», que se retirou em automóvel encantado com as paisagens da nossa Região.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

A pomicultura em Portugal

O nosso país tem excelentes condições naturais para se tornar um grande centro produtor de óptima fruta. Tomás Ribeiro chamou, metafóricamente, a Portugal o *Jardim da Europa à beira-mar plantado*. E parafraseando este verso famoso, poderíamos nós designar a «pequena casa lusitana» pela expressão, também apropriada, de *pomar da Europa à beira-mar plantado*.

Quem olhar, em conjunto, para o mapa agrícola da nação portuguesa, verificará que há zonas privilegiadas no que diz respeito à pomicultura: Coimbra, Setúbal, Colares, Alcobaça, Caldas da Rainha, Elvas, Algarve, Chaves, etc. Mas, a par dessas regiões, consagradas por uma tradição pomícola secular, ou multi-secular, há outras zonas onde a fruta poderia ser produzida de modo mais intensivo e extensivo.

Por que motivo não se procura, entre nós, aperfeiçoar a pomicultura?

Nos mercados consumidores, aparece, inegavelmente, bastante fruta. Mas a qualidade da maior parte dessa fruta deixa muito a desejar em aspecto, tamanho, qualidade, sabor e durabilidade. Predomina a fruta de classe manifestamente inferior: mal conformada, azeda, bichosa e sem resistência às moléstias. Há localidades onde a produção se aprimorou ou tende a aprimorar-se; mas há algumas outras onde a fruta — antigamente afamada — tende a degenerar.

Quais as razões de tal facto?

Infelizmente, nem sempre se presta a devida atenção aos pomares. Esquece-se que a árvore frutífera — para que o fruto seja perfeito, desenhado e bom — exige cuidados especiais, que oscilam conforme as espécies e as variedades. As laranjeiras, limoeiros, pereiras, macieiras, pessegueiros ou ameixeiras (para apenas citarmos algumas das árvores mais conhecidas) pressupõem e impõem tratamentos específicos diferentes. O próprio acto de plantar uma árvore obedece a regras, das quais depende, em grande parte, a sua vida futura. A escolha do local e do terreno; a adubação das terras, a poda, a limpeza e a enxertia são operações fundamentais, que têm de ser realizadas em função não só da espécie, mas também finalidade do pomar (consumo particular, venda ao público, exportação, etc.). Os pomares (ao contrário do que muitos julgam) exigem vigilância constante: é necessário acompanhar, passo a passo, a vida de cada árvore frutífera. As laranjeiras não podem ser tratadas como as macieiras; cada uma delas tem exigências próprias no que diz respeito à terra, às adubações, às regas, à poda, etc.

A Natureza é, em Portugal,

uma mãe dádiosa; mas torna-se indispensável melhorar e corrigir a obra maternal e fecunda dessa mesma natureza. Se outros povos, com inferiores condições agrológicas e climáticas, conseguem produzir fruta boa, porque não há-de produzi-la Portugal, com dobrada razão?

O agricultor lusiado, ainda o mais modesto, deve começar a prestar mais atenção aos seus pomares ou às suas árvores frutíferas, escolhendo variedades de boa estirpe, e tratando-as com o carinho e interesse merecidos.

A fruta é um alimento altamente vitaminado, excelente e saudável como poucos; mas é preciso que essa fruta seja de categoria. Convém relegar as variedades inferiores em gosto, qualidade e produtividade; convém preferir as variedades de maior durabilidade e de melhor resistência ao transporte; convém renovar, progressivamente, os pomares, e defendê-los contra os insectos e parasitas daninhos; convém, finalmente, educar a população no sentido de respeitarem os frutos pendentes das árvores. Este último problema não é dos menos importantes, porque, infelizmente, há bastantes pessoas (garotos e não garotos!) que se permitem roubar os frutos das árvores, às vezes ainda verdes e com «pêlo»! Semelhante facto não é susceptível de animar o produtor a dedi-

car-se à fruticultura. Se lhe roubam sistematicamente e sem respeito, a fruta de má qualidade, que lhe aconteceria se a fruta fosse boa? Ia toda; não ficaria nenhum!

O problema é, como se está vendo; complexo, mas de altíssima importância para a saúde da população e para a economia do país. Urge ponderá-lo. Torna-se necessário que os agricultores aprendam melhor a cuidar das suas árvores. Apareceu, recentemente, na simpática *Biblioteca Rural*, da direcção do Eng. Quartim Graça, um livro que, a tal respeito, é digno de todo o crédito: *Estabelecimento e manutenção do pomar*, do Engenheiro Agrónomo Madeira Lobo. Trata-se de uma obra honesta e condensada, prática e intuitiva, que, pelos desenhos apresentados em complemento do óptimo texto, é do melhor que se tem publicado em Portugal.

Oxalá ela sirva — juntamente com as desataviadas palavras atrás escritas — para atrair sobre a pomicultura metódica e científica o interesse da Lavoura.

É preciso realizar uma vasta campanha em prol da melhoria da fruta portuguesa, não de toda a fruta — mas sim da fruta de boa qualidade. É desta que nós, principalmente, necessitamos.

Dr. Mário Gonçalves Viana.

(Do «Diário de Coimbra».)

ECOS & NOTÍCIAS

VOLTA A PORTUGAL

Terminou no último domingo a XV Volta a Portugal em bicicleta, da qual saiu vencedor o arrojado corredor Dias dos Santos, do F. C. do Porto, que já no último ano triunfou tão brilhantemente.

É de salientar que Dias dos Santos vestiu a «camisola amarela» na terceira etapa e levou-a até final, para o que teve de suportar a grande luta desenvolvida pelo italiano Mário Fázio e pelo espanhol Dalmácio Langarica, que foi o 1.º classificado no prémio da montanha.

Quando da passagem dos corredores na nossa terra, foram incitados vários voltistas, sendo Dias dos Santos calorosamente aplaudido.

Esta prova ciclista, que foi organizada pelo nosso prezado colega «Diário do Norte», do Porto, decorreu na melhor forma, pelo que felicitamos o conceituado vespertino nortenho.

REGATAS INTERNACIONAIS

Aveiro recebeu com extraordinário entusiasmo as equipas de Remo da secção náutica do clube dos Galitos, que conquistaram, brilhantemente, nos nacionais, os títulos de campeões em «shell» de 8 e «shell» de 4 seniores, de «shell» de 4 júnior e «skiff» júnior e o Campeonato Peninsular em «shell» de 8, no VI Portugal-Espanha disputado na «pista» da Figueira da Foz.

Mais uma vez os Campeões Ibéricos mereceram a simpatia de Portugal inteiro e Aveiro não pode conter o júbilo que lhe trouxe a vitória dos seus remadores.

Agora foi seleccionada a equipa de 8 dos Galitos de Aveiro, para representar Portugal nos Campeonatos Europeus, devendo a categorizada turma nacional partir no dia 23 do corrente para Itália, em auto-carro.

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

SINAIS DOS TEMPOS?

Há certos procedimentos dos quais nem sequer valeria a pena falar-se tal é a baixeza humana e tais são os sentimentos de inferioridade.

E a menos que o caso não fosse para lembrar a quem mantem a ordem no nosso país a entrada indispensável, na cadeia, de muitos miseráveis morais que pululam ainda à solta, exigindo um correctivo capaz de os fazer retroceder em seus despautérios, e que lhes sirva de emenda para conveniência da sociedade que os tem, infelizmente, suportado e nela medram como ervas daninhas ou bicho mau para a irem correndo naquilo que alguma salvação ainda merece, nem nós nos preocuparíamos já com semelhantes atitudes que parecem ser triviais nos tempos que correm e em que se fala muito de civilização, de luz, de progresso e não sabemos de mais quê.

É um absurdo, é certo, verificarmos ainda hoje coisas que nada justifica que se façam ou se promovam com tantos requintes de maldade e tantos indícios de má fé. Isso leva-nos, forçosamente, aos tempos idos da selvageria em que não havia respeito por

ninguém nem consideração pelo que quere que fosse. Havemos de convir, porém, que a época é outra. Para esses que não pensem assim, necessário se torna fazê-los acreditar na diferença para que não continuem a julgar-se de braços livres e em campo aberto para saciar seus propósitos indignos.

O que se passou recentemente — e que toda a gente de bem reprova e condena — em dia de festa, numa aldeia muito próxima da nossa e que só um malandrim poderia realizar ou induzir outro da sua laia a fazê-lo, confirma, em absoluto, a asserção feita acima. Tais actos indecorosos e impróprios demonstram bem a qualidade de quem os pratica. O rigor da lei, para estes energúmenos, é que nunca se deve fazer esperar.

Um caciense alfacinha.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, o sr. António Melo e Faro Morais, 38 anos, conceituado comerciante em Lisboa; o sr. Agostinho da Cunha e Costa, da Póvoa e laborioso industrial de padaria em Santarém; a sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, 43 anos, esposa do sr. José Rodrigues Paula, que também fez 45 anos no dia 11 de Julho findo, do Paço e conceituados comerciantes em Oeiras; e a menina Maria Noémia da Loura, colhe 24 primaveras, filha do sr. Joaquim da Costa Serrazina e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Loura, proprietários de Esgueira.

Amanhã, 20, a menina Maria Marques da Costa, colhe 19 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, 50 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe da C.P., ao serviço da estação de Coimbra-B e residentes em Souzelas; a sr.ª D. Demécilia Soares da Silva, 30 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica; a sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, 40 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e cortador de carnes verdes em Lisboa; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 24 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Manuel Soares Moreira, 22 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares.

No dia 21, o bom caciense sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, 65 anos, aposentado do Exército, residente em Coimbra e ora em vilegiatura na praia da Figueira da Foz, filho do fundador deste jornal; o sr. Joaquim Soares Dias, 90 anos, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. Florindo Dias de Pinho, 27 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Algés.

Em 22, a menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do sr. Mário Moreira, aposentado municipal e solteiro correspondente deste jornal em Mataduchos; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura, 28 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quintã e conceituados industriais de padaria em Mesura (Coimbra) e residentes na Marinhola Grande, onde o amigo Gonçalves dirige a Padaria Central; o jovem Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 15 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto do Apeadeiro de Cacia; e a interessantíssima Filomena dos Anjos Rebelo Branco, filha do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, residentes na Murtosa.

Em 24, a sr.ª Idalina Simões Teixeira, 34 anos, esposa do sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria e co-proprietário da Agência Funerária da firma Melo & Pinho, de Cacia, com armação de gala; o sr. Raúl da Silva Godinho, 41 anos, de Angeja e residente em Lourenço Marques, onde é distinto guitarrista da rádio; e o menino Victor Manuel dos Santos Teixeira, 11 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

E em 25, a gentil menina

Acudindo à aflicção de um doente

Continuando a subscrição a favor do infortunado António de Oliveira Catarino que, conforme se fez público neste jornal, necessita de estreptomocina para combater a tuberculose de que foi vítima, temos o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Do anterior 1.065\$40', 'António Ricardo 2\$50', 'Manuel Vieira 5\$00', etc., totaling 1.142\$40.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Importâncias entregues na redacção do "Ecos de Cacia": Armando Rod. Branco 50\$00', 'José Maria M. da Cunha 10\$00', etc., totaling 1.222\$40.

Estes 4 subscritores são naturais, o primeiro de Cacia e os restantes de Alumieira.

A todos agradecemos.

Este doente já está tomando estreptomocina desde o dia 7 e tem sentido algumas melhoras. Pena é que se lhe não possa continuar o tratamento seguido, pois até à data não verificamos interesse algum por este caso, da parte dessa enormidade de pessoas que Cacia tem por todas as terras do País e ainda estamos muito longe da importância necessária.

Continuamos a esperar que todos se compadeçam deste pobre doente.

Pela comissão, António Perfeito.

Nota da Redacção: — Escrevem-nos a perguntar quem é o doente António de Oliveira Catarino, que não conhecem pelo nome. A todos se esclarece que se trata do filho mais velho do falecido Joaquim Sapateiro, que também era conhecido por Joaquim Malandro, morador na Estrada Nacional, em Cacia.

BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE Agradecimento

A Comissão organizadora desta Banda, vem por este meio publicamente manifestar o seu maior e leal reconhecimento pelo sacrificio e boa vontade que todos os elementos do Grupo Cénico de Sarrazola dispensaram na organização dos últimos espectáculos realizados em benefício desta Banda e muito especialmente ao sr. Manuel da Costa Júnior, que tão honrosamente orientou o Grupo, mostrando assim, todos, grande interesse pelo progresso da nossa Banda e na união de todos os cacienses.

A Comissão.

Otilia Afonso Vigairinho, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Muitas felicidades para todos.

OPERAÇÃO

No hospital de Aveiro sujeitou-se a uma operação de barriga aberta, sendo-lhe extraído o ovário direito, a sr.ª Angélica Guimaraes da Cruz, natural de Taboeira, esposa do sr. João Gonçalves da Cruz, bom proprietário e lavrador de Cacia.

Foi operada pelo sr. Dr. Nogueira Lemos, sendo o seu estado satisfatório, pelo que já regressou a sua casa em vias de restabelecimento, que é o que lhe desejamos.

DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

A' última hora!!! — Uma comissão de rapazes da nossa terra tiveram a feliz ideia de organizar uma corrida de bicicletas que tem por itinerário Mataduchos, Esgueira, Eixo, S. João de Loure, Frossos, Cacia, Póvoa do Paço e Mataduchos.

Condições da corrida: Podem correr com qualquer bicicleta, com mudanças ou sem elas, para o caso tanto faz.

A comissão organizadora não tem receio que os prémios vão para fora da terra, apesar dos prémios não serem muito pequenos: 1.º prémio, 500\$00; 2.º prémio, 250\$00; 3.º prémio, 150\$00; 4.º prémio, 100\$00.

Ao último, serão oferecidos 5 litros de genuino do melhor.

Acceptam-se inscrições de toda a parte do país.

Na segunda-feira, dia 21, terão a partida, pelas 6 horas da tarde.

Em vilegiatura. — Encontramos na sua casa de Mataduchos, em vilegiatura, o sr. Manuel Maia da Cunha, e sua ex.ª esposa D. Maria Simões da Maia, que, de Lisboa, onde são importantes industriais de panificação, vieram cá passar a estação calmosa.

Para o mesmo efeito, também se encontra na sua casa do mesmo lugar, junto de sua família, o sr. Manuel Pereira Júnior, igualmente industrial de padaria na capital.

Apresentamos a todos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhes um verão cheio de atractivos.

Aniversários. — Completou no dia 16 do corrente 9 anos de idade do menino António da Cunha Ferreira, filhinha do estimado industrial de panificação em Cascais sr. António da Cunha Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, aos quais enviamos parabéns, assim como ao jovem aniversariante.

Também no próximo dia 22 faz 30 anos de idade o sr. Manuel Pereira Valente, filho do estimado proprietário de Mataduchos sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Violante Pereira da Silva.

Felicitações ao aniversariante e a seus bons pais. — C.

Da Oliveirinha

Falecimento. — No passado dia 14 faleceu nesta freguesia, na sua residência, a sr.ª D. Anunciação Gonçalves Marques, de 62 anos, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel da Cruz Manuelão.

Era natural de Eixo, mas residente na Oliveirinha há 36 anos, onde era proprietária. Não deixou descendentes e era irmã do ex.º sr. Dr. Manuel Gonçalves Marques, Juiz de Direito em Lourenço Marques; e prima dos ex.ºs srs. Conselheiro Dr. Arnaldo de Almeida Vidal e Dr. Carlos de Almeida Vidal, distinto médico na Costa do Valado, que foi seu médico assistente na grave enfermidade que a vitimou.

O seu funeral realizou-se na terça-feira, dia 15, com a incorporação de todas as irmandades desta freguesia e a irmandade do Senhor Jesus da freguesia de Eixo, sendo o préstito fúnebre largamente concorrido, como raras vezes se verifica nesta freguesia, com pessoas daqui e das freguesias circunvizinhas.

Paz à sua alma e pêsames a toda a família enlutada. — C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

De Angeja

Teatro. — No salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, realizou-se no domingo, dia 20, pelas 22 horas, um interessante espectáculo, promovido pelo Grupo Cénico do Club Recreio Caciense, subindo à cena a aplaudida comédia em 3 actos, original do saudoso escritor Eduardo Schwalbach Lucei «Os Pimentas» e a engraçada revista em 1 acto «A Política do 21», composição de A. P. Perfeito, com vários Fados cantados por Deolinda Dias de Pinho e Maria Manuela Moreira Gomes.

Tomam parte neste grandioso espectáculo os melhores amadores de Cacia, incluindo um Casal de «Miúdos», de 9 anos de idade, que colaboram na Revista com um bailado cantado (vira), terminando com a marcha final por todo o Grupo.

Esta recita, que está despertando viva curiosidade, será abrihantada pelo conjunto musical «Os Ideais», de Cacia.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se à venda na Farmácia Aliança e na Casa Vidinha.

Falecimento. — No dia 17 do corrente faleceu o sr. Vasco Marques da Silva, de 56 anos, marido da sr.ª Mafalda da Conceição Ferreira da Silva e pai dos srs. Alberto, Vitoriano, António, ausente no Brasil; e Juvenal Marques da Silva e da sr.ª Maria Florinda Marques da Silva, esposa do sr. Wilson Nunes Fontoura, operários da construção civil desta freguesia.

O seu funeral realizou-se hoje, dia 18, pelas 8 horas, sendo largamente concorrido. No préstito fúnebre encorpoaram-se as irmandades erectas nesta freguesia, o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Morais das Neves e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que apenas tocou no cemitério, e cuja filarmónica foi executante e grande pugnador do seu progresso, pelo que o seu caixão foi coberto com o novo estandarte da nossa Banda, oferecido pelo nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, ausente em Venezuela.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no Horto Esgueitense.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, da nossa praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Comunhão. — Terminadas as festas de Angeja, novamente a nossa terra vestirá galas no domingo, dia 20, para assistir à festividade inteiramente religiosa da comunhão solene das crianças desta freguesia.

Haverá as costumadas solenidades religiosas e procissão com o concurso da nossa Banda de Música. — C.

De Azurva

Corridas de bicicletas. — Promovida pelos srs. José Maria da Silva Oliveira e João Maria Marques da Graça, terá lugar no domingo, dia 20, uma corrida de bicicletas entre casados e solteiros deste lugar, para disputa de um leitão assado. O itinerário será de 30 quilómetros com destino a Eixo, S. João de Loure, Frossos, Cacia, Esgueira e Azurva.

Nascimento. — Deu à luz uma menina a sr.ª Olímpia da Costa, filha da sr.ª Maria Rosa Martins de Melo. — C.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

De Verdemilho

Casamento. — No último domingo, pelas 12,30 horas, efectuou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da simpática menina Maria de La-Salette Santos Cruz, filha da sr.ª Piedade dos Santos, residentes no lugar de S. Bernardo, com o nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel da Costa Figueira, funcionário do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Lanifícios, em Lisboa, filho do sr. José Maria da Costa e de sua esposa sr.ª Rosa da Piedade, residentes neste lugar.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª Maria dos Santos Vieira, também de S. Bernardo, e por parte do noivo o seu tio sr. Manuel Simões Brandão, deste lugar.

Conduzidos em 5 luxuosos automóveis, assistiram ao acto religioso muitas pessoas, dentre as quais destacamos o Ex.º Sr. Américo Simões Serrano, dig.º Sr. Presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Lanifícios, sua esposa sr.ª D. Angela Coutinho Serrano, dilecta filha D. Mylam do Carmo Serrano e ainda a sr.ª D. Aurora de Jesus Coutinho e o sr. João Vicente, estimado colega de serviço do noivo, naquele mesmo organismo, todos residentes na capital, que aqui se deslocaram propositadamente de automóvel.

Em seguida, foi oferecido em casa dos pais do noivo um lauto banquete aos numerosos convidados, o qual decorreu entre franca confraternização. Os nubentes, que foram muito felicitados, fixaram residência neste lugar, onde o noivo está a gozar 30 dias de licença graciosa, devendo partir para Lisboa em fins do mês em curso, a fim de retomar as suas funções. Ao novo casal enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro repleto de felicidades. — C.

De Taboeira

NASCIMENTO. — No dia 14 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Delmira Rodrigues Pereira, esposa do sr. José Rodrigues Cortes, construtor e vil.

QUEDA. — Quando no dia 14 seguia pelo pátio da sua casa, caminhando encostado a um pau, o velho ancião sr. Manuel Gaspar Dias, de 82 anos, caiu desamparadamente no chão, em cuja queda fracturou a perna direita pela coxa.

Foi radiografado, estando retido no leito ao cuidado do sr. Dr. Tomaz de Aquino, de Sarrazola.

Lamentando o sucedido, desejamos as melhores ao nosso velho amigo.

ACIDENTE NO TRABALHO. — No dia 14, quando o sr. Marcelino da Silva Pinho estava com sua esposa a traçar toros de pinheiro com um serrote, esta alfaiá cortante saltou-lhe à mão esquerda produzindo-lhe um grande ferimento sobre o dedo indicador.

Recebeu tratamento no consultório do sr. Dr. Tomaz de Aquino, em Sarrazola, indo com sensíveis melhoras.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Seguiu para Coimbrões (Vila Nova de Gaia) a sr.ª Arcelina Nunes Larangeira, que vai estar umas semanas com seu marido sr. José Marques Carvalho, empregado de padaria naquela localidade.

Seguiu a retomar o seu emprego nas Cadeias Civis de Lisboa o sr. Manuel de Oliveira Lares.

Na sua companhia seguiu também a sua irmã sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, que se foi juntar a seu marido sr. Fleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de pastelaria e confeitaria na capital.

Partiu para Lisboa a retomar o seu lugar na panificação o sr. Abílio Marques de Almeida.

Foi empregat-se na panificação de Lisboa o sr. António Marques Ribeiro.

Chegou de Lisboa o sr. Manuel Marques da Silva.

Também veio de Lisboa a menina Rosa de Oliveira. — C.

Mercearia

Trespasa-se ou arrenda-se a mercearia de Serafim Nunes Ribeiro, em Cacia. Tratar com o próprio.

Vende-se muito barato

Moto «Terrot» e bicicleta «Conventri», motivo de retirada. Informa Manuel Simões de Oliveira — Paço. (4-3)

EM SARRAZOLA

Grandiosos Festejos ao Padroeiro S. BARTOLOMEU

NOS DIAS 26, 27 E 28 DE AGOSTO DE 1950



Duas Bandas de Música

Banda Nova
de Ovar

e

Banda do
Grupo Musical Caciense



Transmissão radiofónica
da aparelhagem sonora
Rosinha - Rádio
do Porto



Imagem do milagroso S. Batolomeu



Surpreendentes ornamentações
do exímio artista
David Pires da Conceição
Souto da Branca



Deslumbrante Fogo de Artifício
fornecido por
afamados pirotécnicos



Luz! Alegria! e Mocidade!



DIA 26

Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos. Em seguida, dará início a um programa radiofónico, que se fará ouvir até ao final dos festejos, a Aparelhagem Sonora Rosinha-Rádio, do Porto.

A's 18 horas, a **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE** percorrerá as ruas do lugar.

A's 22 horas será organizada uma imponente

Procissão de Velas

na qual se incorporarão muitos devotos, que fará o percurso da Igreja ao Apeadeiro e Capela.

DIA 27

Ao romper da manhã, nova salva de 21 tiros

PROGRAMA

anunciará a continuação das grandiosas festas.

A's 7,30 horas, chegada da **BANDA NOVA DE OVAR**, que juntamente com a de Cacia, seguirá a percorrer as ruas do lugar.

A's 10 horas, **MISSA SOLENE** a grande instrumental.

Em seguida, sairá da capela, com toda a pompa, a

Magestosa Procissão

na qual se incorporarão muitos anjinhos e que percorrerá o itinerário do costume.

A's 19 horas, subirão aos coretos as mesmas Bandas, que se farão ouvir até às 21 horas.

A's 22 horas, terá início o deslumbrante

Arraial Nocturno

no qual tomarão parte as referidas Bandas de Ovar e Cacia, que se farão ouvir alternadamente até à hora regulamentar.

DIA 28

Ao romper do dia nova salva de morteiros.

A's 8 horas, novamente as Bandas de Ovar e Cacia, acompanhadas da Comissão, percorrerão todo o lugar na recolha de donativos e ofertas.

A's 19 horas, subirão as Bandas aos coretos para abrilhantar o arraial, que se prolongará até às 24 horas, terminando assim os festejos de 1950, que deixarão uma nota saudosa em todos quantos a eles assistirem.

A COMISSÃO.

Contribua para o engrandecimento da sua Terra

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} — AVEIRO**

TELEGRAMAS: **FRAZOL**
TELEFONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de consertos, assim como calçado novo em todas as medidas.

Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.070\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artifício

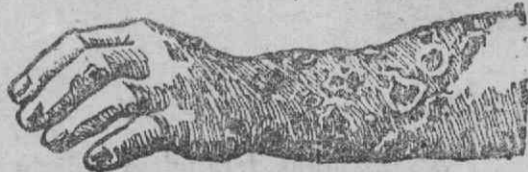
de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasado a preço sem concorrência — 1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^{da}

Apartado 7 — MOGOFORES

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercadoria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Melo & Pinho

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415=Esgueira-AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-::-: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO